

## Relato sumário do seminário temático – “*Capacity building a driver for IPP transnational cooperation*”, realizado em 16 de outubro 2019

No âmbito das atividades do projeto iBuy - *Fostering the role of public authorities as demanders of innovation through public procurement*, <https://www.interregeurope.eu/ibuy/>, a ANI organizou o **segundo seminário temático sob o tema " Capacity building a driver for IPP transnational cooperation "**, com o estreito acompanhamento do Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da construção - IMPIC.

Este seminário internacional realizou-se no dia 16 de outubro, 2019, no Auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), em Lisboa, com a intenção de reunir em Portugal representantes de dois projetos europeus em que a ANI é parceira, o iBuy e o *Procure2Innovate*, e com isso, **beneficiar a comunidade nacional de partes interessadas em Compras Públicas de Inovação, pela oportunidade de troca de conhecimento, experiências e partilha das boas práticas** com atores já consolidados na implementação da contratação pública de inovação (CPI) no espaço europeu.

**Tratou-se do primeiro evento organizado em Portugal sobre contratos públicos de inovação**, um dia de evento com a cooperação de ambos os projetos iBuy e o P2I - *Procure2Innovate* - Rede Europeia de Centros de Competência para Contratação de Inovação, <http://procure2innovate.eu/>, com o objetivo concreto de discutir a relevância das competências na contratação de inovação e de instrumentos de política para apoiar a implementação de contratos públicos de inovação, nomeadamente o papel dos cinco Centros de Competência (CC) em compras públicas de inovação, já existentes.

**Foi um impulso muito importante para as CPI no país**, tendo o seminário conseguido reunir entre nacionais e estrangeiros, cerca de 70 participantes no total, (com 23 entidades portuguesas dos setores público e privado), com a seguinte distribuição: 73% representavam autoridades nacionais, regionais e locais; 17% representavam compradores e o lado da procura; 8% representavam empresas e o lado dos fornecedores e, finalmente, 2% representavam universidades e institutos de investigação. Por outro lado, a maioria dos participantes presentes (70%) nunca tinham estado envolvidos em processos de CPI, enquanto 30% do público já tinha tido envolvimento em pelo menos um processo.

**O seminário foi estruturado em duas sessões**, apoiadas em oradores representantes de cada um dos projetos internacionais. Pela manhã, durante a sessão de abertura, foi **manifestado por parte da administração da ANI e do IMPIC, a importância da contratação estratégica para a promoção de inovação** e, a posição de empenhamento e colaboração entre as duas entidades, para impulsionarem o tema em Portugal.

A primeira sessão, foi dedicada à **partilha de estudos de caso** de países como Lituânia, Letónia, Roménia, Espanha, Grécia e Finlândia, centrados na importância das competências do comprador público, como fator de sucesso ou insucesso, em processo de aquisição de inovação, ou em casos de implementação de processo de CPI.

Esta sessão, proporcionou o espaço de abertura para a troca de experiências e informações, a partir das diferentes realidades de implementação de CPI. Os estudos de caso foram essenciais para discutir, por um lado as competências esperadas dos compradores públicos nas diferentes fases do processo de CPI, mostrar que não há áreas/setores públicos excluídos, bem como para conhecer os procedimentos de contratação e técnicas de implementação mais utilizados.

O final da manhã foi reservado para um painel de discussão aberta, moderado por um representante do ICLEI, onde a audiência e os palestrantes puderam trocar opiniões, esclarecer e fornecer respostas para algumas perguntas, a saber: **i) todos os compradores públicos são capazes de realizar CPI? ii) existe um conjunto de competências mínimas necessárias para executar CPI e, em caso afirmativo, que instrumentos de política pública melhor resultam para satisfazer esses requisitos de competências?** As respostas não foram óbvias, pois reconheceu-se que cada país tem suas próprias estruturas legais, ecossistemas de mercado, culturas de trabalho, níveis de burocracia e arranjos e motivações institucionais que podem tornar-se fatores de incentivo ou barreiras à implementação de políticas para CPI. No entanto, **alguns países desenvolveram planos de ação e orçamentos dedicados à implementação das CPI** e têm autoridades gestoras com um mandato designado para implementar e monitorizar esses processos. Porém, a maioria dos participantes concordou que nem todos os compradores públicos estão preparados / capacitados para executar CPI, concluindo que existem várias competências críticas necessárias para implementar um processo eficaz e transparente de CPI, a saber: Competências de comunicação; Especialização em contratação; Conhecimento do mercado; Conhecimento tecnológico; Cultura de inovação e dimensão estratégica na definição de necessidades, e compromisso orçamental a longo prazo.

De tarde, durante a segunda sessão do seminário, cinco representantes dos **Centros de Competência em compras públicas de inovação (CC-CPI)** já estabelecidos na Europa, nomeadamente o PPPI Service Centre da Áustria, Koinno e Zenit da Alemanha, PIANOo da Holanda, CDTI da Espanha e o Centro de Competência em contratação de inovação da Suécia, deram o seu contributo, apresentando

as suas estruturas, principais atividades e serviços, metodologias e os atuais desafios que enfrentam. Tratam-se de CC-CPI pertencentes à **rede europeia estabelecida através do projeto Procure2Innovate – P2I, onde a ANI é membro e parceiro**. As apresentações dos CC-CPI foram essenciais para a audiência melhor compreender os vários modelos de implementação e o contexto da atuação destes centros, e sobretudo como estes impulsionam as CPI nos seus países e apoiam a procura e oferta de soluções inovadoras.

O seminário terminou com uma mesa redonda, onde os **representantes de países que participam na rede P2I, e estão a desenvolver atualmente novos Centros de Competência em compras públicas de inovação (CC-CPI)**, nomeadamente: Agência Nacional de Inovação - Portugal, Consip - Itália, Enterprise Estônia – Estónia, Secretaria Geral de Contratação Pública da Grécia –Grécia, **puderam partilhar as suas aprendizagens com a troca de experiências que tem sido facultada pelo P2I, bem como os seus planos de implementação** e ambições para os respetivos CC-CPI .

**Concluiu-se deste seminário em Lisboa** que o sucesso da implementação dos processos de CPI requer a convergência de muitos fatores, mas definitivamente a **existência de uma complexidade de diferentes competências**, dentro das unidades públicas de compras e nas organizações públicas, ou reunidas a partir do apoio de entidades externas.

Foi reconhecido pela grande maioria dos participantes, ser necessário um mínimo de competências para realizar essas aquisições mais sofisticadas. Portanto, não se pode esperar que todos os compradores públicos consigam fazê-lo antes de atingir **um certo nível de profissionalização**. No entanto, a partir dos estudos de caso, a mensagem de "aprender fazendo e tentando" foi incentivada por diferentes exemplos. Isso significa que, mesmo com o suporte externo de competências, o conhecimento real de "como fazê-lo" adquire-se com o exercício de um caso de compras, baseado na condução de um desafio ao mercado.

Outra conclusão é que existe uma **vontade comum de desenvolver ou explorar novos instrumentos de política, financeiros ou persuasivos, para apoiar as CPI**. Um exemplo do primeiro, são os novos esquemas de financiamento para ampliar as possibilidades dos compradores públicos de testar protótipos em condições reais de operação. Mas o modelo do "Centro de competência em CPI – CC-CPI", para apoiar as entidades adjudicantes, mostrou-se ser de maior valor.

Existem ainda poucos exemplos de CC-CPI já bem estabelecidos (Áustria, Holanda, Alemanha, Suécia e Espanha), todos diferentes em relação aos serviços prestados. As experiências de

implementação compartilhadas revelaram que todos têm propostas de valor reconhecidas nacionalmente, mas também **mandatos políticos dos governos nacionais para operar**, o que é um sinal, de que as CPI, já têm nos respetivos países um forte compromisso político.

### Mais informação

#### Agenda e apresentações do seminário

- <https://www.ani.pt/pt/eventos/eventos-passados/combined-seminar-capacity-building-a-driver-for-ipp-transnational-cooperation/>

Programa televisão Tech3, RTP3, emitido em 18.01.2020

- [Site ANI](#)
- [Youtube ANI](#)
- [LinkedIn ANI](#)

#### Fotografia do grupo de participantes



## Lista de participantes

Nome	Entidade
Daniel Popescu	ADR BI
Roxana Oprescu	ADR BI
Stelian Cirnat	ADR BI
Johanna Enberg	Agência Nacional de Compras Públicas da Suécia
Fernando Paulo Ferreira	Águas do Tejo Atlântico
Ana Isabel Garcia Luís	Águas do Tejo Atlântico
Luis Ferreira	ANI
Francisco Moura	ANI
Joana Ferreira	ANI
Eduardo Maldonado	ANI
Gabriela Iturri	ANI
Nadine Teles	ANI
Patrícia Calado	ANI
Rita Silva	ANI
Piedade Valente	ANI
Bibiana Dantas	ANI
Andrius Adamonis	Banco da Lituânia
Marcos Rodriguez	Bit Foundation
Giselle Canahuati	BME
Gonçalo Negrão	Câmara Municipal de Lisboa
Patrícia Bruges	Câmara Municipal de Lisboa
Ilze Zeberga	Câmara Municipal de Ventspils
Beatriz Torralba	CDTI
Juste Rakстыte-Hoimian	Centro de Inovação da Lituânia
Vitalija Kolisova	Centro de Inovação da Lituânia
Henrique Figueiredo	COMPETE 2020
Marja-Riitta Mattila-Nurmi	Conselho Regional de Tampere
Lidia Capparelli	Consip
Isabel Tomé de Andrade	DGAE
Emanuela Modoran	Digital Innovation Smart eHub
Jose Javier Nadal	Direcció General Innovació
Tiiu Treier	Enterprise Estonia
Isabel Reis	FCT
Rolf Zeldenrust	Freelancer
Jorge Duque	IAPMEI
Ashleigh McLennan	ICLEI
Henrique Castanheira Macedo	IdD
António Pires de Andrade	IMPIC
Alexandra Rodrigues	IMPIC
Fernando Batista	IMPIC
Claudia Aragão Mendes	IMPIC
Claudia Guerreiro	IMPIC
Claudia Roriz	IMPIC
Hannu Latva-Rasku	Industryhack
Minna Säpyskä-Aalto	Instituto Báltico da Finlândia

Johanna Vannes	Instituto Báltico da Finlândia
Aura Iancu	Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Física e Engenharia Nuclear "Horia Hulubei"
Sara Isabel Rodrigues	IPN
Marlene Grauer	Koinno
Susanne Kurz	Koinno
Elina Branta	Ministério da Economia da República da Letônia
Santa Bormane	Ministério da Economia da República da Letônia
Veronika Krumkoka	Ministério da Economia da República da Letônia
Jacobien Munt-Beekhuis	PIANOo
Baldwin Henderson	PIANOo
Berta Santos	Polícia Judiciária
Cristina Farinha	Polícia Judiciária
Ana Carlos	PPA
Stefan Maier	PPPI Service Center Austria
Silke Guggenbichler	PPPI Service Center Austria
David Coelho	PRA – Raposo, Sá Miranda & Associados
Athanasios Kakarountas	Região de Sterea Ellada
Athanasia Zovoili	Região de Sterea Ellada
Grigorios Zacharis	Região de Sterea Ellada
Konstantinos Tzanetopoulos	Secretaria Geral de Contratação Pública da Grécia
Amadeu Mesquita	SPMS
Leonor Sottomayor	Tech 3
Catarina Campos	Tech 3
Martim	Tech 3
Isabel Botelho Moniz	Tradutor Intérprete
Arvis Bernics	Ventspils Reiss
Doris Scheffler	ZENIT
Leonora Yannakis	ZENIT